

Padre Afonso Savassa, missionário redentorista, morre aos 68 anos

a12.com/redentoristas/noticias/padre-afonso-savassa-missionario-redentorista-morre-aos-68-anos

Morreu nesta quinta-feira, 27, em São Paulo, o **missionário redentorista padre José Afonso Savassa**, aos 68 anos. Ele faleceu no **Hospital Samaritano**, depois de complicações após uma cirurgia na coluna. Padre Savassa estava residindo na **Paróquia Santuário São Geraldo Majella**, em Sorocaba, onde ocupava o cargo de pároco e reitor. O missionário completou 41 anos de sacerdócio no último dia 25.

Reprodução.



Padre Afonso Savassa completou 41 anos de sacerdócio no último dia 25 de fevereiro.

Padre Afonso nasceu no Bairro da Cruz das Almas, em Tietê (SP), no dia 05 de março de 1951, filho de José Savassa e Leonilde Milani Savassa.

O religioso vivenciou o pré-juvenato na Penha, em São Paulo, quando tinha apenas 11 anos. No dia 27 de janeiro de 1964 passou para o pré-juvenato da Pedrinha, em Guaratinguetá (SP), e em 20 de janeiro do ano seguinte, passou a residir no **Seminário Santo Afonso**, em Aparecida, onde terminou os estudos iniciais em fins de 1970.

Continuou sua formação com a etapa do Noviciado na cidade de Sacramento (MG), no ano de 1971, e professou os **primeiros votos de pobreza, castidade e obediência**, além do juramento de perseverança na **Congregação do Santíssimo Redentor**, no dia 05 de fevereiro de 1972.

Após este ano de grande importância em sua **formação religiosa**, começou os estudos de Filosofia, passando a morar no **Alfonsianum**, em São Paulo.

No dia 08 de maio de 1973 deixou a Congregação para um estágio vocacional e depois dessa experiência, voltou para a Congregação professando novamente os votos religiosos no dia 1º de março de 1975. A Profissão Perpétua aconteceu a 1º de agosto de 1978, no Alfonsianum, em São Paulo.

Recebeu a **Ordem do Diaconato** no dia 05 de agosto de 1978, na Paróquia de Santo Agnelo, na Vila Liviero, em São Paulo, por Dom Tarcísio Ariovaldo Amaral, então bispo de Limeira. No dia 1º de janeiro de 1979 foi transferido para São João da Boa Vista como auxiliar da igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Foi **ordenado sacerdote** no dia 25 de fevereiro de 1979, na Igreja de Santa Teresinha, em Tietê (SP), por Dom Antonio Pedro Misiara, bispo de Bragança Paulista.

Em 1980, foi transferido para Aparecida, para atuar como formador no **Seminário Santo Afonso**. Em 15 de maio 1981 retornou a **São João da Boa Vista**, como membro da Equipe Missionária. Em 1982, passou a colaborar no **Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro** até que no dia 1º de setembro de 1982, tornou-se reitor do Santuário.

Três anos depois, em 1985, foi residir em Tietê assumindo o cargo de reitor da Igreja de Santa Teresinha. Também foi nomeado superior da comunidade religiosa em 1985 e ficou neste cargo até 1994. Ao deixar a função continuou cuidando da **Igreja de Santa Teresinha** até 1997.

No segundo semestre de 1997, passou a residir em Roma, na Itália, para os estudos de Especialização em Teologia Catequética, na Pontifícia Universidade Salesiana. No segundo semestre de 1999, voltou de Roma para morar na **Comunidade de Araraquara**.

Nesta cidade residiu por muitos anos. Foi nomeado reitor da **Igreja de Santa Cruz** em 08 de fevereiro de 2000. No mesmo ano também foi nomeado superior da comunidade religiosa, ficando no cargo até o ano de 2008. De 2009 a 2011, deixou esta função, mas continuou reitor da igreja. Em 2011, retornou ao cargo de superior.

Fez um belíssimo trabalho de restauração da Igreja de Santa Cruz, tanto interna como externamente, mediante longas campanhas de arrecadação na região. Com ajuda do economato provincial, construiu um belo salão de festas, anexo ao prédio da comunidade, que também foi ampliado.

Durante os anos de 2002 a 2005, padre Afonso também foi Conselheiro Provincial na gestão do padre José Ulysses.

Em 2015, deixou Araraquara para residir novamente em Tietê (SP), onde atuou como reitor da Igreja Santa Teresinha até 2017.

A partir de abril de 2018, passou a integrar a comunidade iniciada no **Santuário Bom Jesus de Pirapora**, em São Paulo, e ali permaneceu por quase um ano, quando foi nomeado pároco da **Paróquia Santuário São Geraldo Majella**, em Sorocaba (SP), onde permaneceu até sua morte.

Em tratamento nos últimos meses, passou por uma cirurgia na coluna e depois de algumas complicações foi internado no **Hospital Samaritano**, em São Paulo, onde faleceu às 11h00 desta quinta-feira, 27 de fevereiro.

Ao longo de seu ministério, de quase **69 anos de vida, com 45 anos de Profissão Religiosa e 41 anos de Sacerdócio**, ocupou diversos cargos de liderança e sempre o fez com muito comprometimento e determinação. Padre Afonso **viveu sua vocação com fidelidade, sempre disponível para o trabalho e orientação pessoal aos que o procuravam**. Muito colaborou para uma Catequese renovada e para a formação de catequistas. De coração bom, alegre na convivência, com facilidade na comunicação, buscando sempre a força de Deus na oração, conseguiu suportar com paciência as cruzes que a vida lhe ofereceu.

Padre Afonso peregrinou por muitos lugares e levou inúmeras pessoas para experimentarem as belezas e bênçãos dos lugares santos e de diversas culturas.

Agora ele faz a peregrinação definitiva para a **Terra Prometida**, recebendo a recompensa na Casa do Pai do Céu. Que Maria, a Mãe do Perpétuo Socorro, aquela que ele tanto amou e propagou aos fiéis, o acolha na alegria da eternidade!

Padre Afonso, obrigado pelo testemunho de vida no meio de nós! Descanse na paz do Ressuscitado e celebre a Páscoa definitiva!

O velório acontece, hoje à noite, no **Seminário Santa Teresinha, em Tietê**, sua terra natal. A **missa de corpo presente será amanhã, dia 28, às 14h30**, concelebrada pelos confrades redentoristas, com presença dos familiares, amigos e paroquianos vindos dos lugares onde exerceu seu ministério sacerdotal. O **sepultamento** será às 16h no **Cemitério Municipal de Tietê**.

Com Deus e com a Virgem Maria para sempre, Padre Afonso!
Amém!

Reprodução.



Padre Afonso Savassa * 05 de março de 1951 + 27 de fevereiro de 2020

Texto adaptado com informações do padre José Bertanha, quando arquivista provincial em 2012, e padre Alberto Pasquoto, secretário provincial em 2020.